

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E  
LETRAS DOM BOSCO**

**RELATÓRIO DA CPA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**2022**

**Resende - RJ**





FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO  
– CPA –

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2022**

1	INTRODUÇÃO .....	3
1.1	Dados da Instituição .....	4
1.2	Composição da CPA no ano de 2021:.....	4
2	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO .....	5
2.1	Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação.....	5
2.2	Segunda Etapa: Desenvolvimento.....	5
2.3	Terceira Etapa: Análise dos dados levantados .....	6
2.4	Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação .....	6
2.5	Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados.....	6
3	DESENVOLVIMENTO .....	6
3.1	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	7
3.2	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	7
3.3	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	7
3.4	Eixo 4 - Políticas de Gestão .....	7
3.5	Eixo 5 - Infraestrutura Física.....	7
4	PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO .....	8
4.1	Propostas do relatório anterior não realizadas.....	8
4.2	Novas propostas .....	8
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8



## 1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco (FFCLDB), consolida as observações e contribuições de todos os participantes do processo de Avaliação Institucional, realizadas no ano de 2022.

Os estudos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Destaca-se, como referencial para o processo avaliativo e a consequente construção do presente relatório, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, de 09 de outubro de 2014, que contempla o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FFCLDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que, ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes, corpo técnico administrativo e parceiros da Sociedade Civil Organizada, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FFCLDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em interagir com todos os segmentos da FFCLDB a fim de compreender suas expectativas e contribuições na busca da excelência dos diversos processos acadêmicos. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FFCLDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados no processo de crescimento da Instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários fomentarão as necessárias mudanças e propiciarão o estabelecimento de prioridades.

Esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FFCLDB no ano de 2022, ano marcado pelo retorno ao ensino presencial.



Isto posto, o presente relatório abrangerá as dez dimensões previstas na Lei do SINAES, organizadas em seus cinco eixos, exclusivamente no que se refere aos processos adotados no retorno ao ensino presencial, focando as medidas adotadas para readaptação dos alunos e professores e a pesquisa relativa à qualidade do ensino. No ano de 2023, a CPA realizará uma avaliação que consolidará os aspectos levantados no triênio 2021 a 2023, incluindo aspectos não abordados nos relatórios anteriores.

Seguem as dimensões avaliadas em 2022 inseridas nos eixos respectivos:

- **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**  
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**  
III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**  
II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
IX – Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4 - Políticas de Gestão**  
X – Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5 - Infraestrutura Física**  
VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

#### 1.1 Dados da Instituição

- Nome: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco.
- Código da IES: 0474
- Caracterização da IES:  
(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade
- Estado: Rio de Janeiro
- Município: Resende

#### 1.2 Composição da CPA no ano de 2021:

- Ana Cláudia Gonçalves Dias – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.
- Ângela Maria da Silva Campos – Representante do CPGE.
- Carmem Lúcia Penna Firme – Representante da Sociedade Civil Organizada.
- Eliana Rodrigues Medeiros da Silva - Representante do Corpo Docente.
- Julia Beatriz Matos Simon Esteves – Representante da Secretaria da FFCLDB.
- Rayana Godoi – Representante do Corpo Discente.



- Neri de Oliveira Dornelles – Representante da Mantenedora;
- Ana Alice Kulina S. Esteves Sampaio – Coordenadora da CPA

## 2 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a que a própria comunidade acadêmica se posicione a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, apresentando suas contribuições à melhoria constante da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, dirigente e da comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos, tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

### 2.1 Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação

- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site <http://www.aedb.br/institucional/cpa/ffcldb/>; e em quadros afixados em locais estratégicos da IES, nos quais são apresentados a descrição da CPA e do seu trabalho, a relação dos integrantes da CPA e os principais resultados das avaliações dos anos anteriores.
- Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.
- Elaboração do AEDB Notícias, Edição Especial – CPA. Trata-se de um número especial do periódico institucional que trata especificamente das CPA das três faculdades. A distribuição deste número especial foi feita pelos próprios membros das Comissões, apoiados por integrantes dos Diretórios Acadêmicos e Atléticas, que aproveitavam para discorrer sobre o trabalho das CPA para os alunos.

### 2.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são levantados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES e são revistos e organizados os meios de coleta dos dados necessários à autoavaliação. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:



- Registros da ouvidoria.
- Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade institucional.
- Apreciação dos resultados do ENADE, quando for o caso.
- Apreciação dos relatórios de comissões de avaliação externa, quando for o caso.

### 2.3 Terceira Etapa: Análise dos dados levantados

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e trocas de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

### 2.4 Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

### 2.5 Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados

A divulgação e discussão dos resultados acontece, anualmente, com a “Semana da CPA”, na qual membros da CPA ocupam, mediante rodízio, um estande no qual constam os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos é explicado o papel da CPA, divulgado o resultado da autoavaliação e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Em geral, a CPA busca o apoio do Diretório Acadêmico e da Atlética (agremiação esportiva que congrega alunos da faculdade) neste trabalho de divulgação.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação é postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem é amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.

## **3 DESENVOLVIMENTO**

No ano de 2022 foram realizadas pesquisas específicas para tratar das metodologias de ensino adotadas pelos docentes, em seu retorno ao ensino presencial, além da manutenção



da pesquisa do egresso e de reuniões com grupos focais de alunos, com a participação da Seção Psicopedagógica e da Seção Técnica de Ensino.

Outras pesquisas foram realizadas, por iniciativa de coordenadores, sobre o uso de determinadas metodologias de aulas e avaliações e os resultados divulgados para os demais coordenadores em reuniões *online* semanais realizadas entre a Direção, Gestores Educacionais, Coordenadores e membros da CPA.

A seguir, constam as propostas apresentadas, para cada eixo, com as respectivas soluções; e o levantamento de dados em cada eixo, junto aos diversos segmentos

### 3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

- Buscar meios de facilitar o acompanhamento das ações da CPA por professores, alunos e corpo técnico administrativo. **A proposta está sendo atendida pela participação de membros da CPA no acolhimento dos novos alunos e com visitas periódicas às salas de aula.**
- Afixar em locais de alto fluxo de alunos cartazes da CPA com fotos de seus integrantes. O NIC agendará a ida dos integrantes da CPA ao núcleo para tirar as fotos. **A proposta foi atendida.**

### 3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

- Não houve sugestões para o eixo

### 3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

- Continuar o aprimoramento da divulgação dos projetos de extensão, das possibilidades de iniciação científica e de apoio ao docente para realização de pesquisa, envolvendo todo o corpo docente e discente em pelo menos um projeto de extensão ou pesquisa de modo a permitir a ampla apropriação, das atividades de extensão realizadas, por toda a comunidade acadêmica. **O setor de Comunicação tem aumentado a divulgação destas atividades.**
- Gravar um vídeo sobre o trabalho da Seção Psicopedagógica com as orientações de quando e como os professores devem encaminhar alunos para aquele setor. **A proposta está em curso.**
- Discutir meios, junto ao NIC, para melhorar os processos de comunicação institucional. O NIC desenvolveu um novo formato de periódico, o AEDB News, em formato digital a fim de melhorar os processos de comunicação.
- Atualizar o site da Instituição. **Ainda não realizado.**

### 3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

- Dar continuidade à atualização e divulgação do Plano de Carreira Docente e do planejamento de uma melhor comunicação dos benefícios aos funcionários. **Em curso.**

### 3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

- Fazer um projeto de reestruturação gradual das salas de aula, a fim de permitir melhor acomodação dos alunos, com reflexos na aprendizagem e na permanência. Para tal, sugerimos considerar os seguintes aspectos (**em curso**):



- Ventilação - ver a possibilidade de colocação de película ou cortinas nas janelas; tirar os ventiladores das divisórias para diminuir seu barulho em função da vibração; rever a quantidade de ventiladores e estudar a possibilidade da colocação de exaustores nas salas mais quentes.
- Mobiliário - Troca das cadeiras universitárias e dos quadros brancos que estejam danificados.
- Equipamentos – Manutenção dos projetores ou troca por projetores mais modernos ou por aparelhos de televisão; sonorização das salas de aula, permitindo a utilização de microfones pelos professores nas salas maiores e a reprodução de vídeos em todas elas.
- Rever o planejamento da manutenção dos computadores dos laboratórios e da Agência Experimental, incluindo, se possível, o planejamento para um novo laboratório. Realizado.
- Aplinar e colocar brita no estacionamento utilizado pelos alunos e fazer contato com a Prefeitura Municipal para estudar, conjuntamente, a questão da iluminação no estacionamento e para reabrir o acesso aos estudantes. **Ainda não realizado.**

#### 4 PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO

Com base na análise apresentada, a CPA propõe à Direção as seguintes ações:

##### 4.1 Propostas do relatório anterior não realizadas

- Atualizar o site da Instituição.
- Aplinar e colocar brita no estacionamento utilizado pelos alunos e fazer contato com a Prefeitura Municipal para estudar, conjuntamente, a questão da iluminação no estacionamento e para reabrir o acesso aos estudantes.

##### 4.2 Novas propostas

- Instituir o Programa “5 minutos da CPA”, a ser realizado antes de cada aula da disciplina. Ação: Na Semana da CPA, estabelecer com os professores o programa “5 minutos da CPA”, no qual cada docente poderá compartilhar exemplos de implementação de melhorias realizadas por ação da CPA. Os exemplos podem ser institucionais ou profissionais, os quais cada professor possa ter adotado ou percebido após a avaliação da CPA. Assim, encorajando e fortalecendo a cultura de participação na pesquisa da CPA.
- Criar a Sala Design Thinking. Ação: Criação de uma sala para os alunos, na qual possam realizar estudos em grupos, projetos, usufruir em trabalhos agendados para serem realizados na instituição durante outros períodos fora dos horários das aulas, proporcionando um ambiente de estímulo ao desenvolvimento de projetos, pesquisas, inovações e/ou outras atividades.
- Melhoria na qualidade da rede Wifi da instituição e ampliação da área de cobertura.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FFCLDB herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.





O diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantêm atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da Instituição. Deste levantamento, restaram apontados no presente relatório uma série de ações realizadas com elevada qualidade, que assim devem se manter, e algumas outras que podem ser aprimoradas, segundo as ações aqui propostas ou levadas à direção ao longo do ano de 2022.

Espera-se, para o ano de 2023, uma divulgação maior do trabalho da CPA para maior acompanhamento pela comunidade acadêmica. Com isso, esperamos aumentar nossa interação com a comunidade acadêmica e realizar análises ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES.